

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Guarabara

DATA: 03/04/1960 AUTOR: _____

TÍTULO: Os artistas plásticos estão ajudando flagelados de Orós

ASSUNTO: Ivan Serpa e outros ajudando flagelados de Orós.

Os artistas plásticos estão ajudando flagelados de Orós

Está alcançando grande repercussão nos meios artísticos a campanha lançada por "Itinerário" do Correio da Manhã, visando a angariar doações de artistas plásticos em benefício das



Bruno Giorgi

vítimas das enchentes de Orós. Alguns de nossos mais famosos pintores e escultores, entre os quais Portinari, Di Cavalcanti, Fayga Ostrower, Ivan Serpa, Loio Percio, Tanaka, Bruno Giorgi e Antônio Bandeira — contribuíram para essa campanha oferecendo trabalhos que serão leiloados no Museu de Arte Moderna e cuja renda reverterá em benefício das vítimas dessa calamidade.

FALAM OS ARTISTAS

Nossa reportagem ouviu a opinião de alguns desses artistas sô-

bre sua participação nessa campanha.

Cândido Portinari não hesitou em declarar: "Conheço bem o sofrimento do povo. Sei como qualquer auxílio pode ser importante. Contribuindo para essa campanha, estou fazendo o que posso para ajudar gente do povo, gente igual a mim".

"Estou contribuindo porque me pediram", respondeu Di Cavalcanti, "e fico contente em poder contribuir, mas acho que o presidente Kubitschek está tomando tôdas as providências possíveis. Minha contribuição é muito pequena e mesmo dada de boa vontade, acho que não chegará a pesar na balança. Acontecem calamidades em todos os países do mundo, mas ninguém diz que a culpa é do governo."

"Essa foi entre tôdas as calamidades de que ouvi falar, a que mais me impressionou", confessa Loio Percio. "Talvez por serem brasileiros, como eu; talvez porque desde criança a gente ouve contar como são estóicos os nordestinos brasileiros. A ver-



Tanaka

dade é que não podemos ignorar nenhum problema humano. Gostaria de poder também auxiliar outras populações flageladas, como a de Agadir, por exemplo."



Portinari

SOLIDARIEDADE

Tanaka afirma que "O artista é um criador, nunca um organizador. Embora sejamos capazes de entender e partilhar do sofrimento alheio, não teríamos senso prático para elaborar e organizar uma campanha realmente eficiente. Sou muito grato por qualquer oportunidade de auxiliar seres humanos. E desta vez, de modo muito especial, porque se trata de brasileiros como eu. Penso, no entanto, que todos nós deveríamos ser solidários uns com os outros não só nas épocas de calamidades, mas principalmente antes delas acontecerem, quando ainda há tempo de evitá-las."

Bruno Giorgi explica seu modo de pensar: "Não podemos ficar indiferentes. Tudo o que acontece a qualquer ser humano é importante e atinge igualmente a todos nós. Poder contribuir de modo concreto para auxiliar os flagelados do Nordeste (ou de qualquer outro lugar do mundo) é o dever de todos nós."

DJANIRA PRÉSA A CONTRATO

Djanira aderiu à campanha e doará às vítimas das enchentes a quantia correspondente ao preço de venda de um de seus quadros. "Darei o dinheiro, mas gostaria que meu trabalho figurasse ao lado dos quadros de todos os pintores brasileiros. (Digo todos, porque sei que nenhum artista recusará sua contribuição). Infelizmente não posso doar nenhum trabalho meu porque estou presa a um contrato de exclusividade que assinei com o "marchand de tableaux" Alfredo Bonini e que já está atualmente em vigor".

Aloisio Carvão, Elisa Silveira, Rossini Perez e Milton da Costa são outros dos pintores que colaboram com essa campanha e espera-se adesão de muitos outros que trarão sua valiosa colaboração para minorar a miséria das vítimas das enchentes que flagelam o Nordeste do Brasil.

instituto de arte

C. DA. M. 3.4.1960